

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO

E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 61

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

JUSTA INDIGNAÇÃO

Nada sabemos de positivo a respeito do assunto que vamos tratar, mas a Imprensa diária não oculta já o facto, que, a tornar-se concreto, vem duma forma categórica definir o carácter dalguns politicos desvairados, cuja attitude vem merecendo a repulsa da Nação, que justamente os não pode tolerar por mais tempo, sem o seu formal protesto de indignação.

Convencidos da verdade nua, ou seja da impossibilidade de agitar com exito o espantallo da revolução interna, que o povo na sua grande maioria bem como a força pública conscientemente repelem com energia, lançam agora mão dum recurso criminoso e traiçoeiro, que apesar de irrisório, não deve, todavia, passar em julgado na consciencia nacional!

Tementes de derimirem a sua causa no campo da lucta legal—talvez porque a sabem já irremediavelmente perdida—não hesitam em se concertarem com estrangeiros, para o criminoso fim, que é já do dominio público—abdicação da nossa independencia—como se isso fosse possível! Caberá porventura na cabeça de meia duzia de famigerados conspiradores, que um povo livre é próspero, orgulhoso, hoje como sempre, das suas façanhas, possa consentir, de animo leve, que «eles» á frente de outros tantos pistoleiros indesejáveis, calquem a mais pequena particula do nosso torrão invencível e sagrado?

Esquecer-se-hão esses doidos varrutos, de que Portugal está hoje, mais que nunca, senhor dos seus destinos, e marcha a passos firmes pela estrada da civilização e do progresso, pondo de parte a fórmula caduca da decantada, democracia «deles»? Não terão porventura, «esses aventureiros» a mais pequena noção da Historia-Patria, que tantas lições de civismo nos ensina?

Só nesta conformidade poderemos admitir semelhante attentado, próprio de «tolos e maus», mas que nem por isso poderão eximir-se ao internamento em manicómio apropriado, se é que estão doidos como parecem, ou então ao severo castigo que merecem!

Véllinhos e moços de Portugal, ricos ou pobres! O regimen não está em causa como alguns politicos dos partidos o pretendem mentirosamente insinuar! E' pela Patria e pela «Républica de todos os portuguezes»—e não pela do partido que a pretende monopolizar—que combatemos também, e, sobretudo pela Inde-

pendencia da Patria! Sabeis, como eu o sei também, que alguma coisa de estranho contra a nossa integridade se move pelo braço criminoso de alguns loucos e despeitados politicos para quem os nomes Deus e Patria livre são letra morta, desde os tempos em que á força de tanto comer, confundiram o coração com estomago, e que agora unicamente pensam no regular funcionamento da ultima destas viceras! E' a nós que repudiamos a *coileira dos partidos*, que compete mostrar-lhes a necessidade de uma *operação a tempo!* E se tal for necessario, que cada um de nós seja um *cururgião* disposto a operar os *monstruosos glúdes*, para que a epidemia não alastre!...

A Patria em nós confia!!

Gládio.

A CARNE COMO ALIMENTO

Um jornal de provincia dava outro dia aos seus leitores a nota dos cães que teem sido abatidos em França e na Alemanha para consumo; não soube colocar á ilharga d'essa uma outra noticia que muito «valorisaria» aquela, e é que sob a rubrica de *Mazepa* um animal d'essa especie vem a publico lamentar-se do desdem com que o homem ingere essa carne, sem querer saber se um fim tal é adequado aos cães, como parece que o é quando se trata de bois, carneiros, etc.

Escusado é dizer que o cão da poesia não é de semelhante parecer; estranha por isso que quem tanto se dedica pelo homem, quem o afoga em caricias, quem se vinga de maus tratos lambendo as mãos que lhe batem, seja afinal de contas tratado como um suino sem outro merito além do de ser comido!

E conclue por afirmar que n'essas circunstancias o amor do homem pelos cães «cheira afinal a carne assada»,—maneira correcta de lhe chamar aquilo que quasi sempre é: egoista.

Entretanto parece não oferecer duvida que a alimentação carnal é tudo quanto pode haver de mais nocivo para o homem.

«Lamento que nós sejamos carnivoros (escreve o coronel inglez Coulson); é-me insuportavel a ideia de massacrar animaes e horrorisa-me a das lutas e sofrimentos que se passam n'esses campos de morte que se denominam matadouros».

Esse mesmo homem calando a voz do interesse e fazendo ouvir apenas a do sentimento exclama:

«O mais essencial na vida é dominar-nos a nós mesmos, assim nas relações com os nossos

semelhantes como o observar com os seres que se encontram em nosso poder ou sob o nosso dominio».

Note-se: quem isto escreve é um inglez, homem pratico e também official militar, o que muito abona a oportunidade e sensatez das suas palavras. Não é crível que um homem com taes predicados se deixe ir atraz de sentimentalismos piegas, como provavelmente os nossos modestos dizeres por ahi são taxados.

LUIZ LEITÃO

Portuguezes ?

Quem folhear a historia de Portugal e palpar as suas paginas doiradas, encontra entre centenas ou milhares de aguerridos e heroicos combatentes, alguns traidores, que os portuguezes sempre souberam castigar!

Se não fosse a historia, se essas paginas não fossem um Evangelho, duvidariamos que entre os portuguezes, em qualquer epoca, traidores houvesse.

Infelizmente a historia dil-o, e Ella não mente.

Houve hontem traidores, e, diz-se, ha-os hoje!

Será possível? Não acreditamos! Qualquer que seja a bandeira que os enlaça, por muito corruptos que estejam os seus caracteres, não acreditamos que haja portuguezes que aceitem o auxilio de estrangeiros para invadirem o solo Patrio!

Não! Tal não acreditamos! Republicanos, socialistas ou comunistas, são portuguezes e, não acreditamos que haja um portuguez, um só, que aceite esse papel indigno e ultrajante!

Boatos primeiro, officialmente confirmado depois, diz-se que ha emigrados portuguezes que em Hespanha se mancomunam com elementos de ideias avançadas, estrangeiros, preparando uma grande avalanche que invadiria o paiz, julgando assim vencer a dictadura, e estabelecer o horror que se vem notando no paiz visinho.

Se não fosse a confirmação official, nunca nos referiríamos ao assumpto, tão grave nos parece, e impossivel de ser concebido em cerebros portuguezes.

Diz-se, que *elles* se agitam, mas ah!, não terão coragem de pôr em pratica o seu criminoso plano.

Não terão essa coragem, porque os portuguezes d'hoje são os dos outros tempos.

Em cada peito bate um coração prompto a defender a Patria!

Cada homem, mulher ou criança será um guerreiro!

Não haverá treguas, não haverá complacencias!

Não será preciso chamar ás armas.

Seremos nós todos, novos ou

velhos, será Portugal activo e independente, que castigará severamente os intrusos.

Portuguezes, esses? Dignos da nossa comiserção como politicos vencidos?

Não, nunca! Quem taes edeias alberga deve, ser de vez, banido do solo Patrio!

Portugal será sempre, quer o queiram ou não os maus politicos ou falsos Portuguezes, livre e independente!

Centro fotografico

DE GUIMARÃES

No dia 22 do corrente, inaugurou as suas novas instalações—á Rua da República n.º 56—este modelar estabelecimento, que muito honra a nossa terra. Pela arte e bom gosto que presidiram á decoraçao do estabelecimento e instalação de tudo quanto ha de mais moderno, na arte fotografica, é digno de ser visitado «O Centro Fotografico da nossa terra, á testa do qual se encontra o habil artista Snr. Americo Ferreira, acompanhado de pessoal competentissimo para poder satisfazer ainda os mais exigentes nos serviços do seu genero..

No dia da inauguração, o proprietario d'aquelle Centro Fotografico, o snr. Ernesto Soares Barbosa d'Oliveira, convidou a imprensa e alguns amigos, a visitarem a sua casa, e a quem, após a visita feita a todas as instalações, offereceu um delicioso e bem servido copo d'agua.

Na rapida visita que alli fizemos, pudemos vêr o aperfeiçoado e moderno maquinismo com que está montada aquella casa, o que a habilita a fazer, com rapidez e perfeição, todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Luxo, arte e bom gosto, são predicados que presidiram a todos os trabalhos e instalações, não sendo possível, na nossa terra, de-sejar mais.

Julgamos que a arte fotografica, n'aquella casa, não encontra segredos nem difficuldades.

Oxalá os vimaranenses saibam corresponder ao esforço empregado.

No final foi offerecida a cada conviva, como lembrança, uma fotografia dos principaes monumentos da cidade.

Ao proprietario d'aquella casa apresentamos-lhe os parabens e desejos de muitas prosperidades.

Agradecemos o convite enviado a «O Commercio de Guimarães»

CARNET

A uso de aguas seguiram para o Luso *mesdemoiselles* Maria de Belem e Jandira Teixeira da Silva, galantes enteadas do nosso dedicado subscriptor o snr. Luiz Antonio Pereira.

Está no Gerez o nosso amigo e conceituado negociante o snr. Manoel Pereira Mendes.

—Sua exm.ª esposa e filhinhos encontram-se na Povoia de Varzim.

Nas suas propriedades em Vizella, encontra-se a nossa dedicada subscriptora a exm.ª snr.ª D. Eulalia Mello.

De Ancora, aonde estiveram veraneando, regressaram ao seu solar de Ponte do Lima os Ex.ªs. Condes do Paço de Victorino e seus gentis filhinhos.

Mau tempo

O tempo invernoso que estamos atravessando, que nos faz esquecer que estamos em Agosto, está prejudicando a Agricultura.

Igualmente tem prejudicado immenso as festas que costumam fazer-se, de verão, paiz além.

As festas da Agonia, que prometiam ser brilhantes, foram prejudicadissimas, não havendo a tourada, nem se realizando os principaes numeros do programma.

—A batalha de flores realisada no domingo, em Vizella, também foi muito prejudicada.

Em socorro d'um tuberculoso

Pessoa amiga pede-nos intercedamos perante as almas caridosas, a favor do infeliz tuberculoso Manoel de Oliveira, que tem 4 filhinhos menores, e a quem não pode sustentar nem educar.

Está tuberculoso, e vive na maior miseria.

Que os nossos bondosos leitores e almas compadecidas socorram o infeliz, que móra na rua D. João I.º n.º 178.

Transferencia

De Santo Thyrsó foi transferido para Guimarães o Delegado do Procurador da Republica o snr. Dr. Jayme da Encarnação Rebelo.

Respeitosamente cumprimentamos s. ex.ª.

Cereaes e cortiça

Todos os productores são obrigados a manifestar até 15 de Setembro, nos termos do Decreto 634 e nas respectivas regedorias, as quantidades de trigo, aveia, cevada, centeio, fava, grão, batata de sequeiro e cortiça, sob pena de multa de 20\$00 a 100\$ para aquelles que o não cumprirem e de 100\$00 a 500\$00 para os que fizeram declarações falsas.

Necrologia

Após prolongados soffrimentos, falleceu, no dia 22 do corrente, o nosso conterraneo o snr. Amadeu da Silva Pinto dos Santos.

Era um rapaz muito novo ainda, e muito estimado pelos amigos.

Os seus funeraes realisaram-se no dia 24, sendo o feretro trasladado á mão, de sua casa, para o cemiterio d'Atouguia.

Entre os bouquets que foram colocados sobre o atiaude destacavam-se os seguintes :

Os mais altos sentimentos do seu amigo Jeronimo Martins de Lima; Sejam estas flores o simbolo da eterna saudade, orvalhadas pelas lágrimas do teu irmão e cunhada Manoel e Adelinda; Ultimo adeus da Antonia, Maria e Albertina; Saúdade infinda da amiguinha Maria Albertina Ribeiro Figueiredo; Ultimas homenagens que presta ao seu amigo Amadeu Pinto dos Santos, Angelino Alves Bastos; Os grandes pezares do seu amigo Francisco Alves Ferreira; Deixaste o mundo, espero encontrar-te no ceu, Maria; Ultimo adeus de teu pai que a Deus ficará rezando por ti; Que Deus te leve para Ele, que cá fico chorando e rezando por ti, a tua extremosa mãe; Ultimo adeus de Beatriz Sousa Machado; Ultima saúdade do seu amigo Secundino de Freitas; Ultimo adeus do teu mano José Pinto da Silva; Ultimas lágrimas de tuas irmãs que cá ficam orando a Deus por ti; palmas de Alberto Larangeiro dos Reis e Maria da Conceição Gonçalves.

—A' familia dorida o nosso pezame.

Parada dos Bombeiros Voluntarios Cinema

Quinta-feira, 27 de Agosto ás 9 1/4 da noite

- 1—Do Estoril á Guia.
- 2—Do Jornal Central 236
- 3 a 9—Um Forçado de Stambul, Super-Produção da U. F. A em 7 partes com os grandes artistas Heiriaz George e Betty Amasin
- 10 a 11—De Caixeiro a Cobrador, Comica.

Gado bovino

Até ao dia 10 do mez de Setembro proximo, os proprietarios de gado bovino são obrigados a manifestar perante os regedores das freguezias a sua existencia, sob avultadas penas.

OTHELLO
FIXE BEM!...

É a grande marca alemã inimitavel e economica que deve pedir sempre que necessite de laminas, navalhas, tesouras, tesouras de poda etc.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE.

CASA OTHELLO
R. PASSOS MANUEL, 52—PORTO

Desempregados

Termina ámanha o periodo para a inscripção, nas competentes regedorias, de todos os desempregados, qualquer que seja a sua categoria.

Aquelle que se não inscrever incorre nas penalidades da lei.

Publicaremos a nota apresentada dos desempregados em Guimarães.

Até 31 de Dezembro de 1932 devem os regedores organizar mensalmente, de 20 a 26 de cada mez, o recenseamento dos desempregados ainda não inscriptos nos boletins anteriores, procedendo em todos os actos de harmonia com a disposição nos artigos 1.º e 2.º d'este decreto.

Cadeia comarcã

Sua ex.ª o snr. Ministro da Justiça, concedeu um subsidio de 25 contos para fazer as obras indispensaveis e muito precisas da cadeia comarcã de Guimarães.

Declaração

Declaro que meu filho Manuel Machado Pária, oleiro, pelo seu franco procedimento e continuos desgostos que constantemente dá a seus pais, me obriga a pedir a todas as pessoas minhas amigas, e ao commercio em geral, que nada lhe emprestem, porque eu nada pagarei.

Guimarães, 25 de Agosto de 1931.

Antonio José Machado

PONTO ABERTO

Executa-se com a maxima perfeição.
Rua D. João 1.º n.º 143.

Tire fotos com Agfa



A pelicula ideal

Agente

EM PEVIDEM

Bem relacionado nas diferentes industrias para a venda de ANILINAS e PRODUTOS QUIMICOS.

Dirigir carta c/ referencias a esta redacção a «RAJAR».

CASA

Vende-se na rua de D. João I.º, n.º. 15—15 B com mobilia, instalações electricas, água, quarto de banho e cosinha pronta a funcionar.

Para ver e tratar: Alberto Pimenta Machado

Agente

EM GUIMARÃES

Bem relacionado nas diferentes industrias para a venda de ANILINAS e PRODUTOS QUIMICOS.

Dirigir carta c/ referencias a esta redacção a «RAJAR».

Irmadade de Nossa Senhora do Carmo da Penha

MISSA

A meza da Irmadade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, manda celebrar no dia 30 do corrente mez, pelas 11 horas, uma missa, na sua Gruta-Ermida, por alma da esposa do grande bemfeitor desta Irmadade, Manuel José de Passos Lima, em cumprimento do instituido, pelo mesmo bemfeitor.

Para assistir a este religioso acto, convidam-se todos os irmãos desta Irmadade.

Guimarães, 25 de Agosto de 1931.

O Secretario

José Luis de Pina

VENDEM-SE

—Uma casa apalacada, com quintal, sita na Rua Francisco Agra, com os n.ºs de policia 111, 113, 115, 117.

—A quinta denominada «Ramadinha» junto da estação do Caminho de Ferro de Vizella; —esta propriedade vende-se junta ou separada.

Accepta propostas o snr. Capitão Abreu de Lima.

PROFESSOR com algumas horas disponiveis, leciona primeiras letras e instrução primaria em sua casa ou em casa dos alunos.

Na Casa Nun'Alvares se d.iz

MALAREALINGLEZA



PAQUETES CORREIOS a sair de LEIXOES

DARRO — Em 28 de Outubro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESEADO — Em 11 de Novembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESNA — Em 9 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALMANZORA — Em 31 de Agosto Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALCANTARA — Em 21 de Setembro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS — Em 12 de Outubro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias